

038

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE GLICEROL OU DE LECITINA EM DIFERENTES NÍVEIS DE ÁCIDOS GRAXOS LIVRES EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE. *Raquel**Valim Labres, Marcos Roberto Raber, Alexandre de Mello Kessler, Valentino Arnaiz, Andrea Machado Leal Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

Realizou-se no Laboratório de Ensino Zootécnico (LEZO) um experimento para avaliar a eficiência metabólica de aves conforme a adição de óleos e a suplementação com glicerol ou lecitina na dieta. Utilizou-se 95 frangos machos de 24 dias de idade, submetidos a 18+1 tratamentos e 5 repetições. Foram testados 3 níveis de inclusão de ácidos graxos livres (AGL), com óleo degomado de soja (ODS), óleo ácido de soja (OAS) e a mistura entre os 2 óleos (50:50%), em 2 níveis de óleo (4 e 8%) na dieta basal e a suplementação glicerol ou lecitina (0, 5%) em substituição ao amido. O ensaio foi conduzido por 8 dias. Avaliou-se o desempenho das aves para ganho de peso, peso final e conversão alimentar; obteve-se os melhores valores com inclusão de 8% de óleo. O desempenho não foi afetado pelos níveis de AGL ou suplementos testados. No entanto, houve interação entre o nível de óleo e de AGL, para consumo de ração (CR): ao nível de 4%, aves com OAS tiveram menor CR; com 8% esta diferença não foi observada. Também houve interação entre o nível de AGL e o suplemento: o glicerol aumentou a metabolização de energia bruta quando ODS foi usado, mas não com OAS ou mistura. Observou-se que o uso de lecitina proporcionou melhor aproveitamento da gordura bruta adicionada às dietas, independentemente do nível de AGL, o aproveitamento de ODS e OAS foi semelhante. Conclui-se que tanto ODS quanto OAS são boas fontes de gordura e que a suplementação de lecitina pode melhorar o aproveitamento da gordura bruta adicionada à dieta. A Aluna contribuiu com o manejo dos animais e análises laboratoriais.